



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística
Assessoria de Mudanças Climáticas e Sustentabilidade**

ATA

Nº do Processo: 020.00005494/2025-19

Interessado: Gabinete da Secretária

Assunto: Primeira reunião ordinária do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC)

PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (CEMC), REALIZADA EM FORMATO HÍBRIDO, EM 20 DE FEVEREIRO DE 2025, NO PLENÁRIO “PAULO NOGUEIRA NETO”, DAS 14h30 ÀS 16h30.

1. ABERTURA

1.1. Feitas as saudações aos participantes da primeira reunião ordinária do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas e verificado o quórum com a presença dos seguintes membros: Casa Civil – Coronel Mauro Benedito de Santana Filho, Carlos Roberto Junqueira Cardozo, Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) – Natalia Resende Andrade Ávila, Carina Dolabella Pereira, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI) – Carlos Eduardo Pellegrino Cerri, Paulo Antônio de Almeida Sinisgalli, Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) – Nicoli Lourenço Retke, Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) – Marcio da Silva Queiroz, Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STE) – Manoel Marcos Botelho, Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (ANAMMA) – Luís Marcelo Marcondes Pinto, Marcelo Pereira Manara, Juliana Aparecida Batista Miranda, Laís Bonafé Marcondes Pereira, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) – José Police Neto, Eduardo Trani, Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) – Juliana Maria de Souza Freitas, Claudia Ikebara, Mário Bueno da Silva Júnior, Danila Gabriela Bertin, Universidade Estadual Paulista (UNESP) – José Alexandre de Jesus Perinotto, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) – Paulo Roberto Dallari Soares, Jorge Luiz Silva Rocco, Juliana Carvalho Rodrigues, Instituto de Conservação Costeira (ICC) – Maria Fernanda Carbonelli Muniz, Associação dos Engenheiros da SABESP (AESABESP) – Ana Lúcia Fonseca Rodrigues Szajubok, Instituto Internacional Arayara – Anton Altino Schwyter, Sociedade Rural Brasileira (SRB) – Sérgio Luís Bortolozzo.

2. POSSE DOS CONSELHEIROS

2.1. Formalizada a posse dos conselheiros titulares e suplentes presentes de forma presencial e virtual, acompanhada das respectivas apresentações pessoais e das entidades representadas. O secretário executivo do Conselho Estadual de Meio Ambiente - CONSEMA, Anselmo Guimarães de Oliveira, em apoio à condução da reunião, ressaltou que a Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente solicitou, por meio de ofício, a substituição dos nomeados e, vez que o processo para nomeação dos novos integrantes não foi concluído, deixou-se de dar a posse formal a seus representantes, mas os novos indicados foram convidados a participar da reunião.

2.2. A Coordenação do Conselho, representada pelo Coronel Mauro Benedito de Santana, da Casa Civil, destacou a importância das atividades a serem desenvolvidas pelo colegiado, com foco nas inovações em benefício da sustentabilidade, infraestrutura, tecnologia inclusiva e da educação ambiental. Enfatizou a função do Conselho como propulsor de uma dinâmica de colaboração entre as pastas, os setores público e privado, a sociedade civil e o meio acadêmico. Ato contínuo, o Coordenador deu posse formal aos conselheiros em nome do Governador Tarcísio de Freitas.

3. REGIMENTO INTERNO

3.1. O secretário do CONSEMA, apresentou a estrutura da minuta do Regimento Interno do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas – CEMC e abriu as discussões acerca do documento.

3.2. O Coordenador Mauro Benedito de Santana propôs ajuste no Inciso II, artigo 36, no qual se faz menção ao artigo 29, quando deveria referir-se ao artigo 28, que trata de moções.

3.3. O representante da ANAMMA, Marcelo Pereira Manara, apresentou destaque no que tange à composição do Conselho, referindo-se aos comitês das bacias hidrográficas, os quais, segundo a associação, deveriam estar representados.

3.4. A discussão seria colocada oportunamente, ao que a Secretaria Executiva, representada pela Secretária Natália Resende, anuiu.

3.5. O conselheiro da FEISP, Jorge Luiz Silva Rocco, propôs que, em relação ao funcionamento do plenário, especificamente no parágrafo segundo do artigo 13, no lugar de audiências públicas, fosse inserido o termo “consultas públicas”, argumentando tratar-se de rito prático para o tipo de Conselho que se instala.

3.6. A Secretária Natália Resende recomendou que, nesse caso, fosse utilizada a tipologia “processo de participação e controle social”, que abrange audiências e consultas públicas.

3.7. As referidas alterações redacionais foram aprovadas na minuta do Regimento Interno pelo plenário com as devidas correções, indicadas pelo Coordenador Mauro Benedito de Santana Filho e pela Secretária Natália Resende, tornando-se essa a Deliberação CEMC 01/2025 com a aprovação, por unanimidade, do Regimento Interno do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas – CEMC.

4. PLANEJAMENTO DE REUNIÕES DO CEMC PARA 2025

4.1. A Secretaria Executiva do Conselho, representada pela suplente Carina Dolabella Pereira, apresentou, considerando o disposto no Regimento Interno, a realização de uma reunião ordinária a cada três meses, não havendo impedimento de organizar reuniões extraordinárias quando necessário, sendo essa demanda consignada a todo e qualquer conselheiro. Foi sugerido o agendamento das reuniões às primeiras quintas feiras do mês de referência, trimestralmente, às 10 horas da manhã e, havendo necessidade, comunicar-se-á sobre a alteração de horário, com a devida antecedência necessária.

5. MANIFESTAÇÕES

5.1. Os representantes da ANAMMA, Luís Marcelo Marcondes Pinto e Marcelo Manara, citaram iniciativas executadas nas cidades de Rio Grande da Serra e São José dos Campos relacionadas às mudanças climáticas, quais sejam: inventário de emissões, política pública de drenagem urbana e elaboração de manuais sobre drenagem sustentável e de sustentabilidade das construções.

5.2. O conselheiro suplente da SRB, Sérgio Luís Bortolozzo, propôs que fossem efetuadas análises de sequestro de carbono nos inventários de emissões das áreas rurais, a fim de quantificar o sequestro de carbono em lavouras, por exemplo.

5.3. O conselheiro representante da UNESP, José Alexandre de Jesus Perinotto, sugeriu que a frequência das reuniões do Conselho fosse maior, destacando a possibilidade de proposta de agendamento de reunião extraordinária para o dia três de abril.

5.4. O representante da ANAMMA, Luís Marcelo Marcondes Pinto, manifestou-se favorável à divulgação realizada ao início da reunião pela Secretaria Executiva do Conselho, a Secretária Natália Resende, das ações, resultados, projetos e programas do Governo do Estado de São Paulo, relativos à agenda de mudanças climáticas.

5.5. A representante do ICC, Maria Fernanda Carbonelli Muniz, sugeriu a fiscalização do cumprimento de 142 ações do Estado relacionadas às mudanças climáticas, propondo inclusive a formação de comitês e grupos de trabalho.

5.6. O conselheiro representante da RMSP, Eduardo Trani, recomendou que as experiências e iniciativas dos municípios e respectivas regiões metropolitanas relacionadas à inovação, tecnologia inclusiva, educação ambiental e resiliência fossem coligidas e apresentadas para serem levadas à COP 30, em Belém-PA.

5.7. O conselheiro José Alexandre de Jesus Perinotto, da UNESP, convidou os conselheiros e demais participantes da reunião para o evento intitulado “Perspectivas para a COP 30”, a ser realizado no dia primeiro de abril pela UNESP.

6. ENCERRAMENTO

6.1. O Coordenador do Conselho, Mauro Benedito de Santana Filho, salientou a importância da criação de um ecossistema colaborativo para potencializar as iniciativas do Estado de São Paulo, unindo o meio acadêmico, sociedade civil, Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, destacando a necessidade de investimentos em tecnologia para obter diagnósticos precoces, realizar planejamento de contingência e governança efetiva.

6.2. A Secretária Natália Resende informou que um formulário seria enviado a todos os conselheiros, com o objetivo de organizar a agenda do Conselho em 2025 e a coleta de temas e iniciativas desenvolvidas, dentro da agenda de mudanças climáticas. Ainda, destacou a possibilidade de convite de especialistas para participação e debate dentro da agenda do CEMC, com foco nos eixos do Plano de Ação Climática (PAC 2050) e do Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC). O objetivo é que seja executado o monitoramento das ações, de maneira similar à metodologia de Avaliação de Resultado Regulatório – ARR.

6.3. A Secretária Natália Resende reiterou ser favorável ao agendamento e realização de reunião extraordinária do Conselho no dia três de abril, sublinhando o pré-agendamento existente das reuniões ordinárias nos meses de maio, agosto e novembro, sem prejuízo de outras convocatórias extraordinárias.

6.4. A suplente Carina Dolabella Pereira reforçou, por fim, que o calendário anual de reuniões já se encontrava disponível na página do Conselho no site da SEMIL.

6.5. Encerrada a primeira reunião ordinária do CEMC.

São Paulo, na data da assinatura digital.

Carina Dolabella Pereira
Conselheira Suplente
Secretaria Executiva do CEMC



Documento assinado eletronicamente por **Carina Dolabella Pereira, Coordenador**, em 19/03/2025, às 16:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0060354853** e o código CRC **CB13C48C**.
